Manual de instruções

VEGAMIP R62

Unidade receptora

- Transistor

Document ID: 41911

Índice

1 Sobre o presente documento
1.1 Função ... 4
1.2 Grupo-alvo ... 4
1.3 Simbologia utilizada ... 4

2 Para sua segurança
2.1 Pessoal autorizado ... 5
2.2 Utilização conforme a finalidade ... 5
2.3 Advertência sobre uso incorreto ... 5
2.4 Instruções gerais de segurança ... 5
2.5 Conformidade CE ... 6
2.6 Homologação de radiotransmissão válida para a Europa ... 6
2.7 Proteção ambiental ... 6

3 Descrição do produto
3.1 Construção ... 7
3.2 Modo de trabalho ... 8
3.3 Embalagem, transporte e armazenamento ... 9
3.4 Acessórios e peças sobressalentes ... 10

4 Montar
4.1 Informações gerais ... 12
4.2 Instruções de montagem ... 13

5 Conectar à alimentação de tensão
5.1 Preparar a conexão ... 25
5.2 Passos para a conexão ... 25
5.3 Esquema de ligações da unidade receptora ... 28

6 Colocar em funcionamento
6.1 Elementos de configuração ... 31
6.2 Calibração ... 32

7 Manutenção e eliminação de falhas
7.1 Manutenção ... 37
7.2 Eliminar falhas ... 37
7.3 Substituir o sistema eletrônico ... 38
7.4 Procedimento para conserto ... 38

8 Desmontagem
8.1 Passos de desmontagem ... 39
8.2 Eliminação de resíduos ... 39

9 Anexo
9.1 Dados técnicos ... 40
9.2 Dimensões ... 44

41911-PT-151021

Instruções de segurança para áreas Ex

Observe em aplicações Ex as instruções de segurança específicas. Tais instruções encontram-se em qualquer aparelho com homologação EX e constituem parte integrante do manual de instruções.

Versão redacional: 2015-10-12

41911-PT-151021

1 Sobre o presente documento

1.1 Função

O presente manual de instruções fornece-lhe as informações necessárias para a montagem, a conexão e a colocação do aparelho em funcionamento, além de informações relativas à manutenção e à eliminação de falhas. Portanto, leia-o antes de utilizar o aparelho pela primeira vez e guarde-o como parte integrante do produto nas proximidades do aparelho e de forma que esteja sempre acessível.

1.2 Grupo-alvo

Este manual de instruções é destinado a pessoal técnico qualificado. Seu conteúdo tem que poder ser acessado por esse pessoal e que ser aplicado por ele.

1.3 Simbologia utilizada

Informação, sugestão, nota
Este símbolo indica informações adicionais úteis.

Cuidado: Se este aviso não for observado, podem surgir falhas ou o aparelho pode funcionar de forma incorreta.

Advertência: Se este aviso não for observado, podem ocorrer danos a pessoas e/ou danos graves no aparelho.

Perigo: Se este aviso não for observado, pode ocorrer ferimento grave de pessoas e/ou a destruição do aparelho.

Aplicações em áreas com perigo de explosão
Este símbolo indica informações especiais para aplicações em áreas com perigo de explosão.

- **Lista**
  O ponto antes do texto indica uma lista sem sequência obrigatória.

→ **Passo a ser executado**
Esta seta indica um passo a ser executado individualmente.

1 **Sequência de passos**
Números antes do texto indicam passos a serem executados numa sequência definida.

Eliminação de baterias
Este símbolo indica instruções especiais para a eliminação de baterias comuns e baterias recarregáveis.

41911-PT-151021

2 Para sua segurança

2.1 Pessoal autorizado

Todas as ações descritas neste manual só podem ser efetuadas por pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado pelo proprietário do equipamento.

Ao efetuar trabalhos no e com o aparelho, utilize o equipamento de proteção pessoal necessário.

2.2 Utilização conforme a finalidade

O VEGAMIP 62 é um sensor para a detecção de nível-limite.

Informações detalhadas sobre a área de utilização podem ser lidas no capítulo "*Descrição do produto*".

A segurança operacional do aparelho só ficará garantida se ele for utilizado conforme a sua finalidade e de acordo com as informações contidas no manual de instruções e em eventuais instruções complementares.

2.3 Advertência sobre uso incorreto

Se o aparelho for utilizado de forma incorreta ou não de acordo com a sua finalidade, podem surgir deste aparelho perigos específicos da aplicação, por ex. ex. um transbordo do reservatório ou danos em partes do sistema devido à montagem errada ou ajuste inadequado. Além disso, através disso as propriedades de proteção do aparelho podem ser prejudicadas.

2.4 Instruções gerais de segurança

O aparelho atende o padrão técnico atual, sob observação dos respectivos regulamentos e diretrizes. Ele só pode ser utilizado se estiver em perfeito estado, seguro para a operação. O proprietário é responsável pelo bom funcionamento do aparelho.

Durante todo o tempo de utilização, o proprietário tem também a obrigação de verificar se as medidas necessárias para a segurança no trabalho estão de acordo com o estado atual das regras vigentes e de observar novos regulamentos.

O usuário do aparelho deve observar as instruções de segurança deste manual, os padrões nacionais de instalação e os regulamentos vigentes relativos à segurança e à prevenção de acidentes.

Por motivos de segurança e de garantia, intervenções que forem além das atividades descritas no manual de instruções só podem ser efetuadas por pessoal autorizado pelo fabricante. Fica expressamente proibido modificar o aparelho por conta própria.

Além disso, devem ser respeitadas as sinalizações e instruções de segurança fixadas no aparelho.

As freqüências de envio dos sensores encontram-se, a depender do modelo do aparelho, na faixa de banda C ou K. As baixas potências de emissão encontram-se muito abaixo dos valores-limites internacionalmente admissíveis. Se os aparelhos forem utilizados corre-

tamente, conforme a finalidade, não há perigo de danos à saúde. O aparelho pode ser utilizado da forma desejada, mesmo fora de reservatórios fechados.

2.5 Conformidade CE

O aparelho atende os requisitos legais das respectivas diretrizes da Comunidade Européia. Através da utilização do símbolo CE, a VEGA atesta que o teste foi bem sucedido.

Somente em aparelhos da classe A:
O aparelho é um instrumento da classe A, projetado para uso em ambiente industrial. Na utilização em ambiente diferente, por exemplo, em moradia, o usuário deve garantir a compatibilidade eletromagnética. Se necessário, devem ser tomadas medidas apropriadas de blindagem contra interferências do cabo e irradiadas.

A declaração de conformidade CE pode ser baixada no site www.vega.com.

2.6 Homologação de radiotransmissão válida para a Europa

O aparelho é homologado de acordo com as normas EN 300440-1 V1.5.1 (2009-03) e EN 300440-2 V1.531 (2009-03) e utilizáveis sem limitações radiotécnicas.

2.7 Proteção ambiental

A proteção dos recursos ambientais é uma das nossas mais importantes tarefas. Por isso, introduzimos um sistema de gestão ambiental com o objetivo de aperfeiçoar continuamente a proteção ecológica em nossa empresa. Nosso sistema de gestão ambiental foi certificado conforme a norma DIN EN ISO 14001.

Ajude-nos a cumprir essa meta, observando as instruções relativas ao meio ambiente contidas neste manual:

- Capítulo "*Embalagem, transporte e armazenamento*"
- Capítulo "*Eliminação controlada do aparelho*"

3 Descrição do produto

3.1 Construção

Placa de características

A placa de características contém os dados mais importantes para a identificação e para a utilização do aparelho:

- Número do artigo
- Número de série
- Dados técnicos
- Números de artigo da documentação

O número de série permite a visualização dos dados de fornecimento do aparelho na página www.vega.com, no "*VEGA Tools*" e na "*serial number search*". Além da placa de características, o número de série pode ser encontrado também no interior do aparelho.

Número de série - Busca de aparelhos

A placa de características contém o número de série do aparelho, que permite encontrar os seguintes dados do aparelho em nossa homepage:

- Código do produto (HTML)
- Data de fornecimento (HTML)
- Características do aparelho específicas do pedido (HTML)
- manual de instruções e Guia rápido no momento da entrega (PDF)
- Dados do sensor específicos do pedido para uma troca do sistema eletrônico (XML)
- Certificado de teste (PDF) - opcional

Para isso, visite nosso site www.vega.com, "*VEGA Tools*" e "*Pesquisa de aparelhos*" e digite o número de série.

De forma alternativa, os dados podem ser encontrados com seu smartphone:

- Baixe o app para smartphone "*VEGA Tools*" no "*Apple App Store*" ou no "*Google Play Store*"
- Escaneie o código de matriz de dados na placa de características do aparelho ou
- Digite manualmente o número de série no app

Volume de fornecimento

São fornecidas normalmente as peças a seguir.

- Sensor de nível-limite VEGAMIP R62 (unidade receptora)
- Caixa externa (unidade de avaliação)
- Documentação
  - O presente manual de instruções
  - Instruções complementares "*Conector para sensores de nível limite*" (opcional)
  - "*Instruções de segurança*" específicas para aplicações Ex (em modelos Ex)
  - Se for o caso, outros certificados
- A unidade emissora VEGAMIP T61 é descrita num manual de instruções próprio.

3.2 Modo de trabalho

Área de utilização

É VEGAMIP 62 uma barreira de microondas para a detecção de nível-limite.

Ele foi concebido para aplicações em todas as áreas industriais de tecnologia de processos, podendo ser utilizado em produtos sólidos e líquidos.

Aplicações típicas são a proteção contra transbordo e a proteção contra funcionamento a seco. Com um alcance de 100 m, o VEGAMIP 62 pode ser também montado, por exemplo, em silos de diâmetro grande. O seu sistema de medição robusto e simples permite que o VEGAMIP 62 possa ser utilizado praticamente sem depender do processo e das propriedades químicas e físicas do produto.

Além disso, o VEGAMIP 62 pode ser utilizado para a detecção de objetos em veículos e navios ou para a detecção de material em correias transportadoras.

Ele trabalha mesmo sob condições difíceis de medição, como, por exemplo, granulação variada, sujeira, ruídos de enchimento extremos, altas temperaturas, alta formação de poeira ou produtos abrasivos.

O VEGAMIP é composto de uma unidade emissora VEGAMIP T61 e uma unidade receptora VEGAMIP R62 com caixa externa.

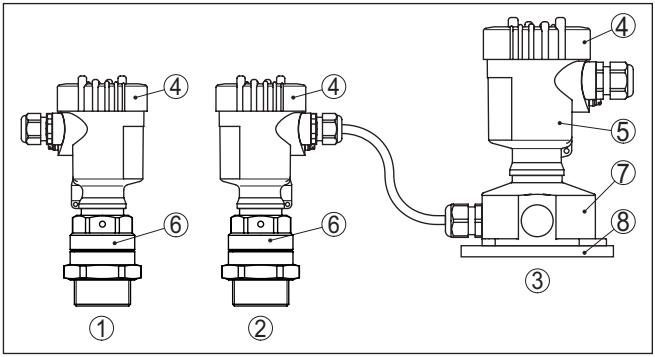


Fig. 1: VEGAMIP 62 com caixa de plástico

1 *Unidade emissora VEGAMIP T61*
2 *Unidade receptora VEGAMIP R62*
3 *Caixa externa - VEGAMIP R62 (unidade de avaliação)*
4 *Tampa da caixa*
5 *Caixa com sistema eletrônico de configuração*
6 *Conexão do processo*
7 *Base de montagem*
8 *Placa de montagem na parede*

Para as diferentes tarefas de medição, estão disponíveis vários tipos de antena.

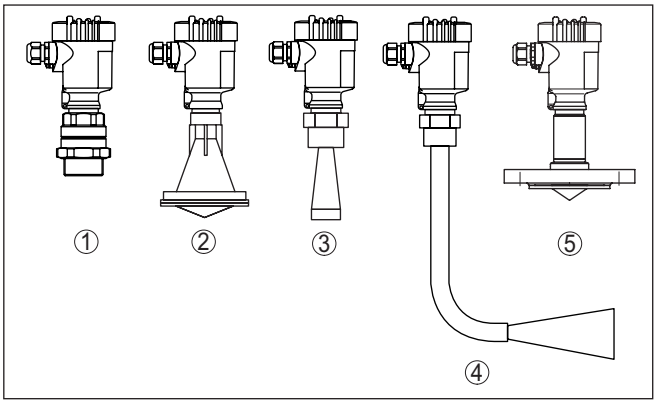


Fig. 2: Modelos de antena

1 Modelo com rosca - antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE
2 Antena com blindagem de plástico e cobertura PP
3 Antena tipo corneta, 316L
4 VEGAMIP 62 com extensão curva da antena
5 Antena tipo corneta blindada com cobertura de PTFE

Princípio de funcionamento

A unidade emissora envia um sinal de microondas para a unidade receptora, através de uma antena tipo corneta. Caso haja produto entre o emissor e o receptor, o sinal é atenuado. Essa alteração é registrada pelo módulo eletrônico e transformada num comando de comutação.

3.3 Embalagem, transporte e armazenamento

Embalagem

O seu aparelho foi protegido para o transporte até o local de utilização por uma embalagem. Os esforços sofridos durante o transporte foram testados de acordo com a norma ISO 4180.

Em aparelhos padrão, a embalagem é de papelão, é ecológica e pode ser reciclada. Em modelos especiais é utilizada adicionalmente espuma ou folha de PE. Elimine o material da embalagem através de empresas especializadas em reciclagem.

Transporte

Para o transporte têm que ser observadas as instruções apresentadas na embalagem. A não observância dessas instruções pode causar danos no aparelho.

Inspeção após o transporte

Imediatamente após o recebimento, controle se o produto está completo e se ocorreram eventuais danos durante o transporte. Danos causados pelo transporte ou falhas ocultas devem ser tratados do modo devido.

Armazenamento

As embalagens devem ser mantidas fechadas até a montagem do aparelho e devem ser observadas as marcas de orientação e de armazenamento apresentadas no exterior das mesmas.

Caso não seja indicado algo diferente, guarde os aparelhos embalados somente sob as condições a seguir:

- Não armazenar ao ar livre
- Armazenar em lugar seco e livre de pó
- Não expor a produtos agressivos
- Proteger contra raios solares
- Evitar vibrações mecânicas

Temperatura de transporte e armazenamento

- Consulte a temperatura de armazenamento e transporte em "*Anexo - Dados técnicos - Condições ambientais*"
- Umidade relativa do ar de 20 … 85 %

3.4 Acessórios e peças sobressalentes

Cobertura de proteção

A capa protege a caixa do sensor contra sujeira e aquecimento excessivo por raios solares.

Maiores informações podem ser consultadas no manual complementar "*Capa protetora*" (documento 34296).

Flanges

Estão disponíveis flanges roscados em diversos modelos, correspondentes aos seguintes padrões: DIN 2501, EN 1092-1, BS 10, ASME B 16.5, JIS B 2210-1984, GOST 12821-80.

Maiores informações no manual de instruções complementares "*Flange seg. o DIN-EN-ASME-JIS*".

Módulo eletrônico

O módulo eletrônico VEGAMIP R62 é uma peça de reposição para barreiras de microondas da série VEGAMIP 60.

Maiores informações podem ser obtidas nos seguintes manuais de instruções:

- "*Módulo eletrônico VEGAMIP R62 (unidade receptora)*" (documento 41982)

Adaptador de montagem - proteção contra abrasão

No caso de condições extremamente abrasivas, as unidades emissora e receptora podem ser cobertas com um adaptador de montagem de cerâmica - proteção contra abrasão. Esse adaptador de montagem - proteção contra abrasão é enroscado como um adaptador na rosca do VEGAMIP 62.

O adaptador de montagem - proteção contra abrasão só pode ser utilizado com o modelo com rosca (antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE).

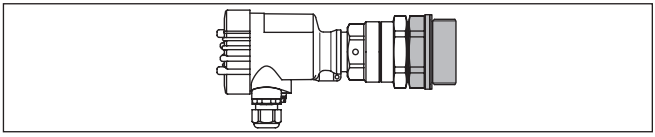


Fig. 3: VEGAMIP 62 com adaptador de montagem de cerâmica - proteção contra abrasão -40 … +80 °C (-40 … +176 °C)

Adaptador de montagem - alta temperatura

No caso de altas temperaturas do processo acima de 80 °C, é necessário utilizar um adaptador de montagem de alta temperatura para as

unidades emissora e receptora. O adaptador de montagem de alta temperatura só pode ser utilizado com o modelo de rosca (antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE).

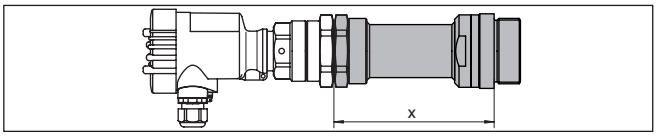


Fig. 4: VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - alta temperatura -40 … +450 °C (-40 … +842 °F)

x Comprimento do adaptador de alta temperatura

Adaptador de montagem - alta temperatura com tubo

No caso de altas temperaturas do processo acima de 80 °C, é necessário utilizar um adaptador de alta temperatura para as unidades emissora e receptora. Opcionalmente, o adaptador pode ser provido de um tubo para a montagem embutida na frente. Desse modo, o aparelho pode ser montado também em luvas longas, nas quais há o perigo de acumulação do produto. O tubo pode ser adquirido em quatro comprimentos: 40, 60, 80 e 100 mm (1.57, 2.36, 3.15, 3.94 in).

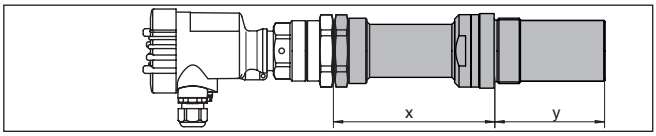


Fig. 5: VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - alta temperatura com tubo -40 … +450 °C (-40 … +842 °F)

4 Montar

4.1 Informações gerais

Enroscar

Em aparelhos com conexão do processo rosca, o sextavado tem que ser apertado com uma chave de boca adequada. Tamanho da chave: vide capítulo "*Medidas*".

Advertência:
A caixa não pode ser utilizada para enroscar o aparelho! Perigo de danos no mecanismo de rotação da caixa.

Aptidão para as condições do processo

Assegure-se de que todas as peças do aparelho que se encontram no processo sejam apropriadas para as condições que regem o processo.

Entre elas, especialmente:

- Peça ativa na medição
- Conexão do processo
- Vedação do processo

São condições do processo especialmente:

- Pressão do processo
- Temperatura do processo
- Propriedades químicas dos produtos
- Abrasão e influências mecânicas

As informações sobre as condições do processo podem ser consultadas no capítulo "*Dados técnicos*" e na placa de características.

Proteção contra umidade

Proteja seu aparelho contra a entrada de umidade através das seguintes medidas:

- Utilize o cabo recomendado (vide capítulo "*Conectar à alimentação de tensão*")
- Aperte o prensa-cabo firmemente
- Tratando-se de montagem na horizontal, girar a caixa de forma que a prensa-cabo esteja apontando para baixo.
- Antes do prensa-cabo, conduza o cabo de ligação para baixo

Isso vale principalmente:

- Na montagem ao ar livre
- Em recintos com perigo de umidade (por exemplo, devido a processos de limpeza)
- Em reservatórios refrigerados ou aquecidos

Montagens das entradas de cabo - rosca NPT

Em caixas de aparelho com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem ser enroscados pela fábrica. Por isso motivo, os orifícios livres de passagem dos cabos são protegidos para o transporte com tampas de proteção contra pó vermelhas.

Essas capas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou fechadas por bujões apropriados antes da colocação em funcionamento.

4.2 Instruções de montagem

Ponto de comutação

O VEGAMIP 62 deve ser montado numa posição, na qual haja uma alta atenuação do sinal pelo produto.

Evite a montagem em posições muito próximas da parede do reservatório, pois reflexões da parede ou de anteparos do reservatório podem prejudicar a precisão de comutação.

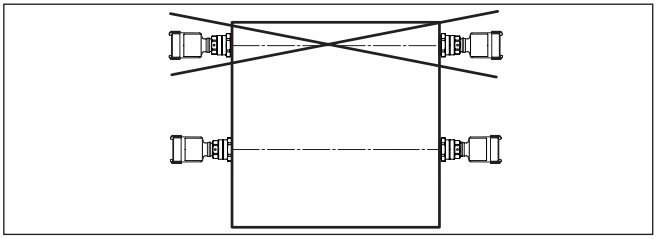


Fig. 6: Posição de montagem (vista superior)

Espessura do produto de enchimento

O VEGAMIP 62 requer para a detecção de diversos produtos uma espessura mínima.

A depender do produto, se obtém a respectiva espessura.

As propriedades do produto dependem também da granulação, da densidade de empilhamento e do teor de humidade.

Exemplo de alguns valores de referência para a espessura do produto:

Tipo de produto de enchimento	Produto de enchimento	espessura mínima do produto
Granulado de plástico	PTFE, PS	> 1000 mm
	PP, PE, HDPE, POM	> 500 mm
	PA, PVC, PVDF	> 250 mm
Produto alimentício e madeira	Farinha	> 100 mm
	Cereais, milho, arroz	> 100 mm
	Apara de madeira (seca)	> 500 mm
	Apara de madeira (húmida)	> 100 mm
Produtos minerais / minério	Pedras (por exemplo, calcário)	> 100 mm
	Cimento, clínquer	> 100 mm
	Vidro (triturado)	> 100 mm
	Carvão	> 50 mm
	Bauxita	> 100 mm
	Minério	> 100 mm

Fluxo de entrada do produto

Se o VEGAMIP 62 for montado no fluxo de enchimento, isso pode causar erros de medição indesejados. Portanto, monte o VEGAMIP 62 numa posição no reservatório, na qual não haja interferências

causadas, por exemplo, por aberturas de enchimento, agitadores, etc.

Reservatórios não-metálicos

Microondas podem atravessar materiais não-condutores. Portanto, é possível medir através da parede de tais recipientes.

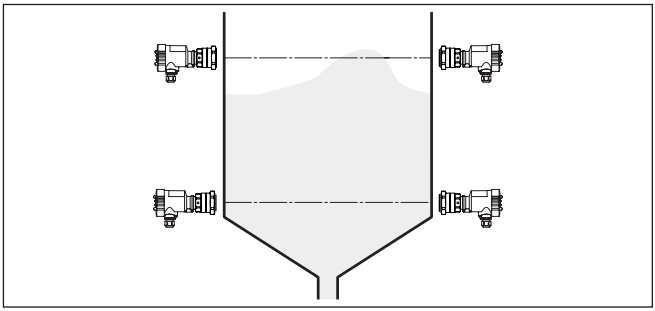


Fig. 7: Reservatórios de plástico para produtos sólidos

Reservatórios metálicos

Em reservatórios metálicos, o VEGAMIP 62 tem que ser montado em flanges ou luvas roscadas. Também é possível medir através de uma janela. Em princípio, são adequados para a janela todos os materiais como vidro, cerâmica e plástico.

Espessura máxima do material da janela:

Tipo de material	Material da janela	Espessura máxima
Plásticos	PTFE, PS	< 5000 mm
	PP, PE, HDPE, POM	< 1000 mm
	PA, PVC, PVDF	< 500 mm
	Borracha	< 50 mm
Vidro ou cerâmica	Visor de inspeção	< 200 mm
	Cerâmica de óxido de alumínio Al_2O_3	< 200 mm
	Proteção contra fricção (cerâmica)	< 100 mm
Material isolante	Lã mineral	< 1000 mm
	Placas de fibra de cerâmica	< 1000 mm
	Tijolos de chamota	< 500 mm

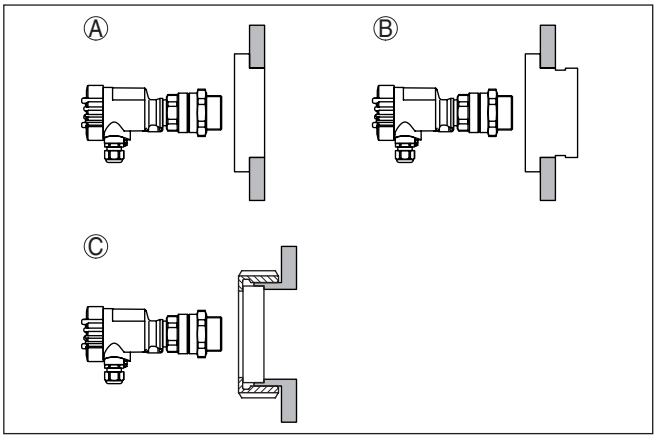


Fig. 8: Montagem na frente de uma janela do reservatório

A Janela de material não-condutor, como, por exemplo, vidro, plástico, etc.
B No caso de formação de condensado, montagem na parede interna do reservatório
C Armação do visor de inspeção

Reservatório de concreto

Para reservatórios de concreto vale basicamente o mesmo como para reservatórios metálicos, devido à armação de aço do concreto.

Reservatórios de madeira

Devido à absorção de umidade pela madeira, vale basicamente para reservatórios de madeira o mesmo que para reservatórios de metal.

Tubulações

O VEGAMIP 62 pode ser utilizado para a detecção de produto em tubulações. Em tubulações de material não-metálico, como, por exemplo, plástico ou vidro, o produto pode ser detectado através da parede do tubo.

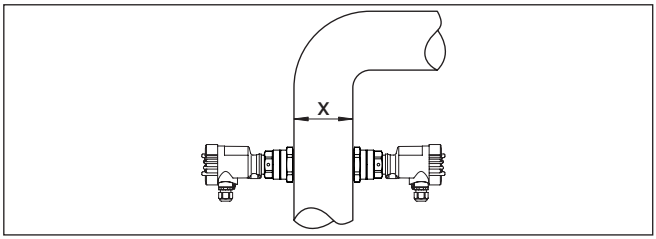


Fig. 9: Montagem em tubulações

x Distância mínima de 100 mm (3.94 in)

Modelo com rosca

Monte o modelo com rosca do VEGAMIP 62 da seguinte maneira:

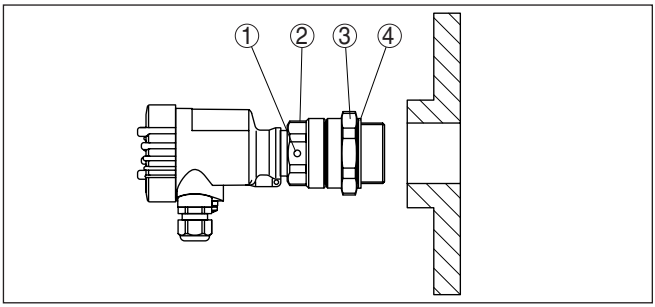


Fig. 10: VEGAMIP 62 - Modelo com rosca G1½

1 Marca de polarização
2 Sextavado do aparelho
3 Contraporca
4 Vedação do processo

1. Colocar a vedação do processo (1) antes de enroscar
2. Para enroscar o VEGAMIP 62, utilize o sextavado (3) que se encontra embaixo da caixa.

   Enroscar o aparelho e apertá-lo levemente com uma chave de boca
3. Girar o sensor um pouco de volta (máx. 180°) até que seja atingido o alinhamento desejado para a marca de polarização (4)
4. Manter o aparelho nessa posição e apertá-lo com a contraporca (2)

Cuidado:
A caixa não pode ser utilizada para enroscar o aparelho! Perigo de danos no mecanismo de rotação da caixa.

Nota:
No caso do VEGAMIP 62 com rosca de NPT, a própria rosca veda o aparelho, não sendo portanto necessário uma contraporca para esses modelos.

Incrustações

Evite luvas longas, nas quais o produto pode ficar preso, e monte o VEGAMIP 62 da forma mais nivelada possível na frente. Isso vale principalmente para aplicações com perigo de incrustações e depósito de pó.

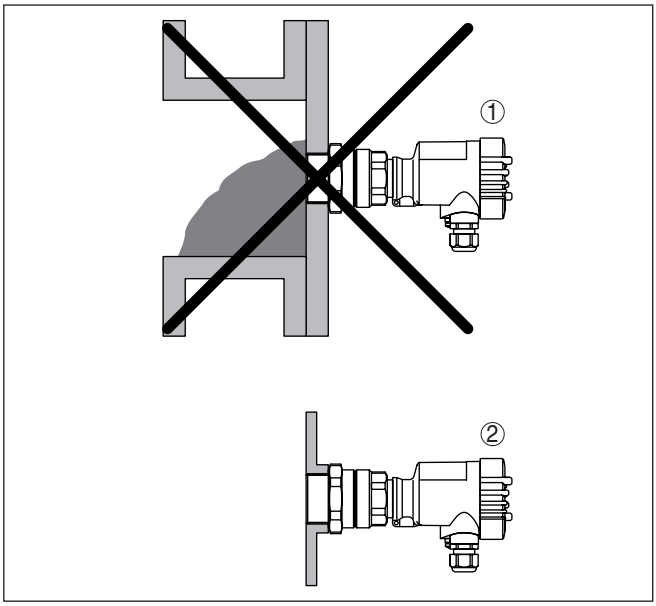


Fig. 11: Montagem alinhada na frente

1 Montagem desfavorável - O produto sólido pode depositar-se na frente do sensor
2 Montagem correta nivelada na frente

Caso não seja possível uma montagem frontal, pode-se encher luvas longas com um cilindro de com um cilindro de plástico ou cerâmica para evitar incrustações do produto ou depósitos de pó. Selecione o material de acordo com o diâmetro da luva e adeqúe o comprimento do contorno o melhor possível à parede do reservatório.

Proteja o material de enchimento, de forma que ele não possa cair ou virar. Caso não haja possibilidade técnica de utilizar um parafuso de fixação, o material pode também ser preso na luva através de cola.

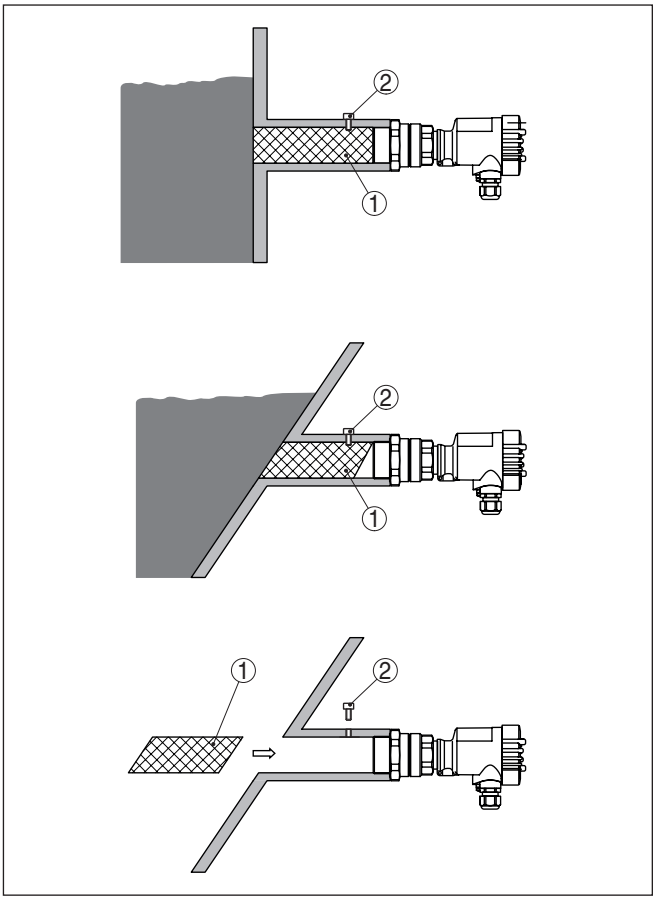


Fig. 12: Montagem alinhada na frente

1 Material plástico ou cerâmico
2 Parafuso de fixação (caso tecnicamente possível)

Produto abrasivo

No caso de produtos altamente abrasivos, o VEGAMIP 62 deveria ser instalado com um adaptador de montagem - proteção contra abrasão.

Este adaptador de montagem - proteção contra abrasão é enroscado como um adaptador na rosca do VEGAMIP 62.

O adaptador de montagem - proteção contra abrasão só pode ser utilizado com o modelo com rosca (antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE).

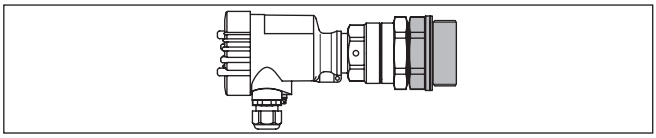


Fig. 13: VEGAMIP 62 com adaptador de montagem de cerâmica - proteção contra abrasão -40 … +80 °C (-40 … +176 °C)

De forma alternativa, o VEGAMIP 62 pode ser montado na frente de uma janela adequada. Nesse caso, utilize um material para a janela devidamente resistente.

Altas temperaturas do processo

No caso de altas temperaturas do processo acima de 80 °C, é necessário utilizar um adaptador de montagem de alta temperatura para as unidades emissora e receptora.

Ele é enroscado na rosca do VEGAMIP 62.

P adaptador de montagem de alta temperatura pode ser adquirido em dois níveis de temperatura.

- -40 … +250 °C (-40 … +482 °F) - comprimento x: 150 mm (5.9 in)
- -40 … +450 °C (-40 … +842 °F) - comprimento x: 300 mm (11.8 in)

O adaptador de montagem de alta temperatura só pode ser utilizado com o modelo com rosca (antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE).

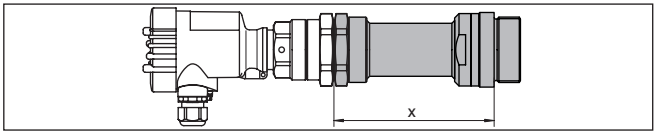


Fig. 14: VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - alta temperatura -40 … +450 °C (-40 … +842 °F)

x Comprimento do adaptador de alta temperatura

Opcionalmente, o adaptador de montagem de alta temperatura pode ser provido também de um tubo para a montagem embutida na frente. Desse modo, o aparelho pode ser montado também em luvas, nas quais há o perigo de acúmulo de produto. O tubo pode ser adquirido em quatro comprimentos: 40, 60, 80 e 100 mm (1.57, 2.36, 3.15, 3.94 in).

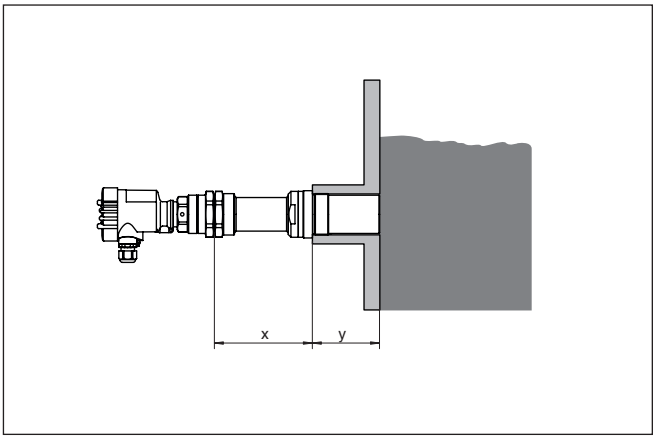


Fig. 15: Adaptador de montagem - alta temperatura -40 … +450 °C (-40 … +842 °F) com tubo para montagem embutida na frente

x Comprimento do adaptador de alta temperatura
y Comprimento do tubo 40, 60, 80 ou 100 mm (1.57, 2.36, 3.15, 3.94 in)

Vibrações

No caso de fortes vibrações do reservatório, o VEGAMIP 62 deveria ser montados com blocos antivibração ou amortecedores de borracha.

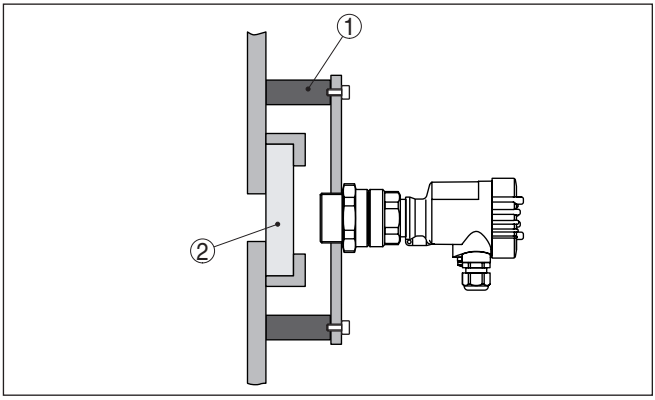


Fig. 16: Montagem caso haja vibrações no reservatório

1 Blocos antivibração ou amortecedores de borracha
2 Janela de material não-condutor, como, por exemplo, vidro, plástico, etc.

Alinhamento do sensor

Ângulo

Ambos os sensores têm que ficar apontados um para o outro para garantir o sinal de comutação ideal. A precisão tem que se encontrar na faixa de ±5°.

Posição do eixo

Os eixos de direção de ambos os sensores podem ser desalinhados entre si em até < 5 % da distância do sensor (d). Exemplo: no caso de uma distância do sensor de 1000 mm, os dois sensores só podem ficar desalinhados entre si no máximo em 50 mm.

Em geral, vale o seguinte: quanto maior a antena e melhor ela focalizar, mais preciso tem que ser o alinhamento.

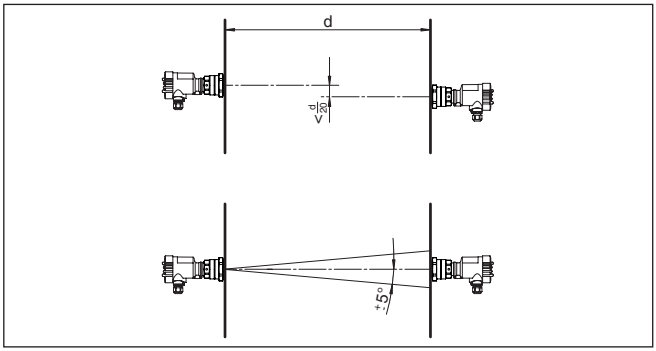


Fig. 17: Alinhamento dos sensores - Ângulo e posição do eixo

Sentido de polarização

A unidade emissora envia ondas eletromagnéticas. O nível de polarização corresponde ao sentido dos componentes elétricos das ondas. A sua posição é indicada no sextavado do aparelho por marcas de polarização.

Para que fique garantido um funcionamento seguro, as unidades emissora e receptora têm que ser montadas com o mesmo sentido de polarização.

Se foram instalados vários pares de aparelhos em um mesmo reservatório, os pares podem ser praticamente codificados através do ajuste de diversos sentidos de polarização, o que reduz a influência recíproca.

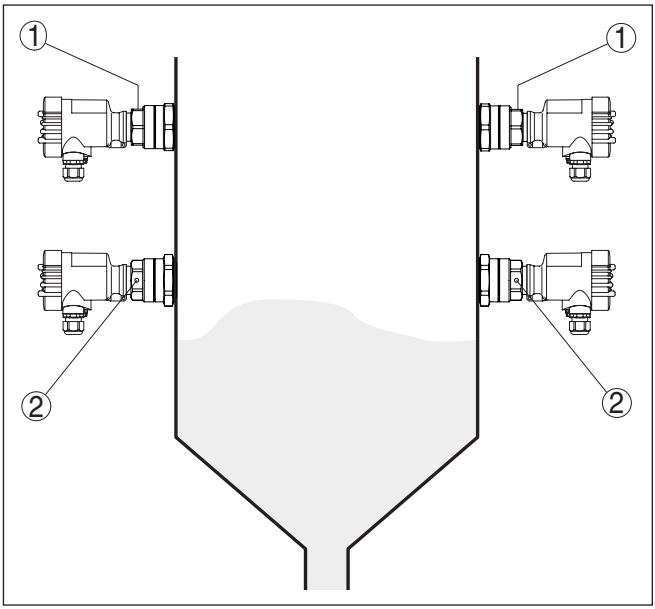


Fig. 18: Alinhamento para o sentido de polarização

1 Marca de polarização superior
2 Marca de polarização lateral

Possibilidades especiais de montagem

No caso de montagem em lugar estreito ou com altas temperaturas, o sinal do VEGAMIP 62 também pode ser desviado. Utilize para isso uma chapa metálica ou uma extensão curva da antena. Esse desvio pode ser posicionado no lado da unidade emissora ou no lado da unidade receptora.

Para produtos com baixo coeficiente dielétrico, recomendamos um modelo do aparelho com extensão da antena, pois ele focaliza o sinal de forma ideal, sem perdas. Nos modelos com antena removível tipo corneta, a extensão da antena também pode ser montada posteriormente.

A fim de minimizar o eco do sensor, é importante observar a posição do nível de polarização. Respeitar a posição da marca de polarização em relação ao prolongamento da antena. Monte o prolongamento da antena como a figura a seguir.

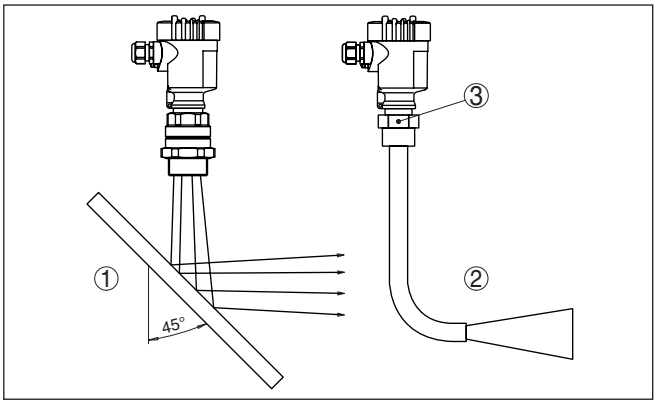


Fig. 19: Possibilidade para desvio do sinal

1 Placa metálica para desvio do sinal de microondas
2 Extensão curva da antena
3 Marca de polarização

Montagem na parede - Caixa externa

1. Desenhar a posição dos orifícios com o gabarito abaixo
2. Fixar a placa de montagem com 4 parafusos, de acordo com o tipo de parede

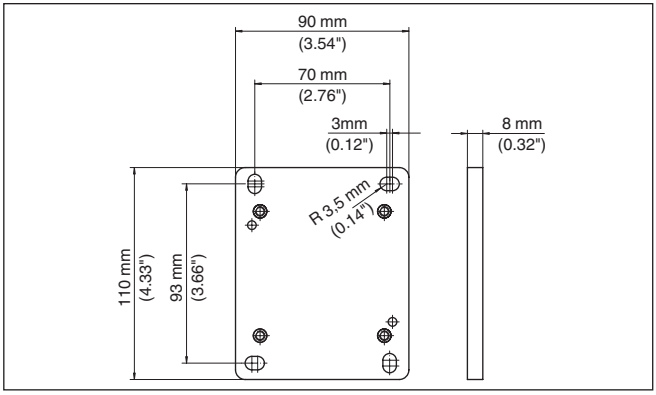


Fig. 20: Gabarito de orifícios - Placa de montagem na parede (caixa externa)

Sugestão:
Monte a placa de montagem na parede de modo que o prensa-cabo da base fique voltado para baixo, o que permite que água de chuva e condensado pinguem.

A base de aço inoxidável pode ser virada na placa de montagem na parede em passos de 90°, na base de plástico, em passos de 180°.

Gire o prensa-cabo da caixa do sistema eletrônico para baixo. para isso, a caixa pode ser rodada sem ferramenta em 330°.

Advertência:
Na caixa de plástico, os quatro parafusos de fixação da base só podem ser apertados com a mão. Uma ultrapassagem do torque máximo de aperto apresentado no capítulo "*Dados técnicos*" pode causar danos na placa de montagem na parede.

5 Conectar à alimentação de tensão

5.1 Preparar a conexão

Instruções de segurança

Observe sempre as seguintes instruções de segurança:

Advertência:
Conecte sempre o aparelho com a tensão desligada.

- A conexão elétrica só deve ser efetuada por pessoal técnico qualificado e autorizado pelo proprietário do equipamento.
- No caso de perigo de ocorrência de sobretensões, instalar dispositivos de proteção adequados.

Alimentação de tensão

Conectar a tensão de alimentação de acordo com os diagramas a seguir. Observar os regulamentos gerais de instalação. Ligar o VEGAMIP 62 sempre com o aterramento do reservatório (PA) ou, no caso de reservatórios de plástico, com o próximo ponto de aterramento. Para tal finalidade, encontra-se na lateral do aparelho um terminal de aterramento entre os prensa-cabos. Essa conexão destina-se à descarga eletroestática. No caso de aplicações Ex, devem ser prioritariamente observados os regulamentos para áreas com perigo de explosão.

Os dados da alimentação de tensão podem ser lidos no capítulo "*Dados técnicos*".

Cabo de ligação

O aparelho deve ser conectado com cabo comum de dois fios sem blindagem. Caso haja perigo de dispersões eletromagnéticas superiores aos valores de teste para áreas industriais previstos na norma EN 61326, deveria ser utilizado um cabo blindado.

Em aparelhos com caixa e prensa-cabo, utilize cabos com seção transversal redonda. Controle para qual diâmetro externo do cabo o prensa-cabo é apropriado, para que fique garantida a vedação do prensa-cabo (grau de proteção IP).

Utilize um prensa-cabo apropriado para o diâmetro do cabo.

Feche todos orifícios da caixa de acordo com a norma EN 60079-1.

5.2 Passos para a conexão

Técnica de conexão

A conexão da alimentação de tensão e da saída de sinal é realizada através de terminais de encaixe na caixa do aparelho.

Opcionalmente, pode ser encomendado com o aparelho um cabo pré-confeccionado com diversos comprimentos. As cores indicadas nas figuras a seguir referem-se a esse cabo.

Passos para a conexão

Proceda da seguinte maneira:

1. Desaparafuse a tampa da caixa
2. Solte a porca de capa do prensa-cabo
3. Decape o cabo de ligação em aprox. 10 cm (4 in) e as extremidades dos fios em aprox. 1 cm (0.4 in)
4. Introduza o cabo no sensor através do prensa-cabo

Fig. 21: Passos 4 e 5 do procedimento de conexão

5. Encaixar as extremidades dos fios nos terminais conforme o esquema de ligações

Informação:
Fios rígidos e fios flexíveis com terminais são são encaixados diretamente nos terminais do aparelho. No caso de fios flexíveis sem terminal, pressionar o terminal com uma chave de fenda para liberar a abertura do terminal. Quando a chave de fenda é removida, os terminais são normalmente fechados.

6. Controlar se os cabos estão corretamente fixados nos bornes, puxando-os levemente
7. Conectar a blindagem no terminal interno de aterramento. Conectar o terminal externo de aterramento à compensação de potencial.
8. Apertar a porca de capa do prensa-cabo, sendo que o anel de vedação tem que abraçar completamente o cabo
9. Aparafusar a tampa da caixa

Com isso, a conexão elétrica foi concluída.

Informação:
O bloco de terminais é encaixável e pode ser removido do módulo eletrônico. Para tal, levantar o bloco de terminais com uma chave de fenda pequena e removê-lo. Ao recolocá-lo, deve-se escutar o encaixe do bloco.

Passos de conexão - Caixa externa

Proceda da seguinte maneira:

1. Soltar quatro parafusos na base da caixa com uma chave Allen
2. Remover a placa de montagem da base da caixa

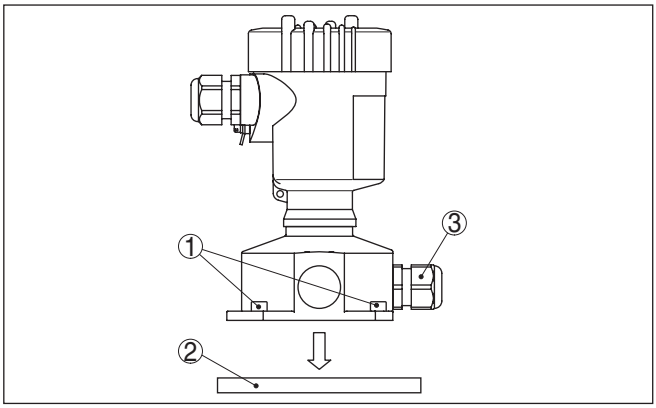


Fig. 22: Remoção da placa de montagem da base da caixa

1 Parafusos
2 Placa de montagem na parede
3 Prensa-cabo

3. Introduzir o cabo na base da caixa através do prensa-cabo

Sugestão:
O prensa-cabo pode ser montado em três posições, com distância de 90°. Para tal, trocar o prensa-cabo pelo bujão do orifício roscado adequado.

4. Ligar os fios como descrito no capítulo "*Esquema de ligações*", observando a numeração.
5. Conectar a blindagem no terminal interno de aterramento. Conectar o terminal externo de aterramento em cima da caixa à compensação de potencial.
6. Apertar a porca de capa do prensa-cabo, sendo que o anel de vedação tem que abraçar completamente o cabo
7. Colocar novamente a caixa com a base sobre a placa de montagem e apertar os parafusos

A conexão elétrica do sensor à caixa externa foi concluída.

5.3 Esquema de ligações da unidade receptora

Esquema de ligações - Caixa externa (base)

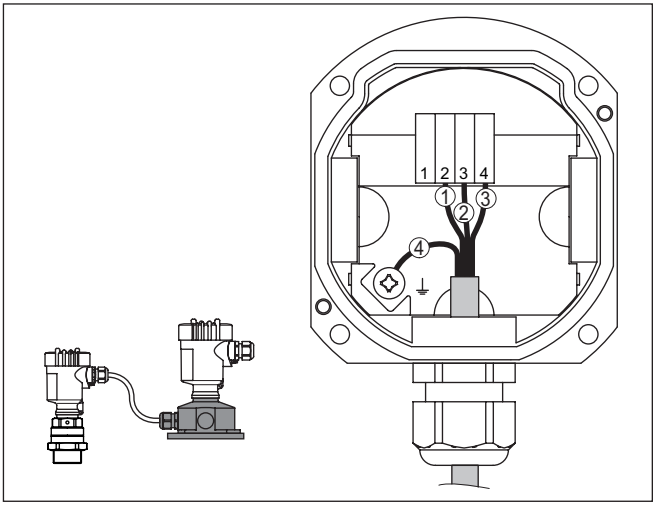


Fig. 23: Conexão do sensor na base da caixa (caixa externa)

1 *Branco (terminal 2)*
2 *Marrom (terminal 3)*
3 *Azul (terminal 4)*
4 *Blindagem*

Esquema de ligações - Caixa do sensor

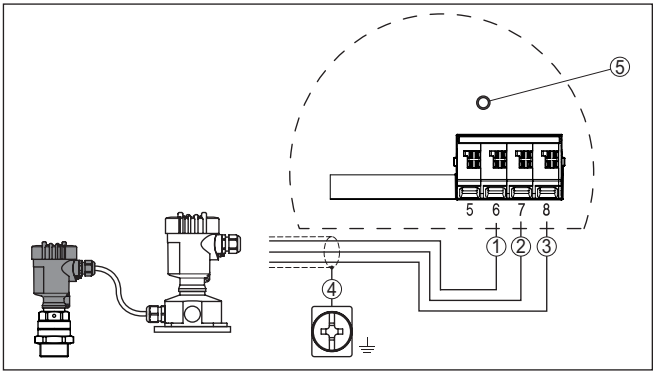


Fig. 24: Conexão do cabo na caixa do sensor

1 *Branco (terminal 6)*
2 *Marrom (terminal 7)*
3 *Azul (terminal 8)*
4 *Blindagem*
5 *Lâmpada de controle (LED) - Alimentação de tensão*

Esquema de ligações - Unidade de avaliação

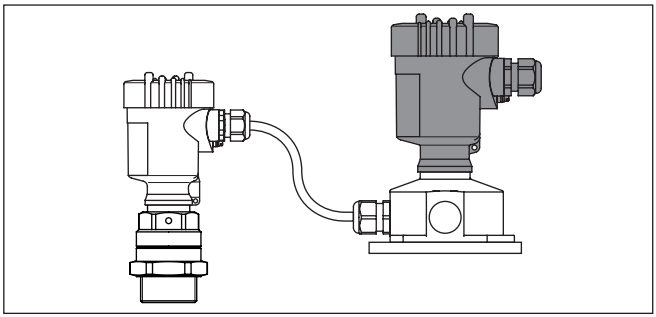


Fig. 25: O sistema eletrônico encontra-se na caixa da unidade de avaliação

Recomendamos conectar VEGAMIP 62 de tal modo que o circuito elétrico de comando fique interrompido no caso de sinalização do valor-limite, de ruptura de cabo e de falha (estado seguro).

Os terminais 1 e 5 e 2 e 8 são internamente interligados. Isso permite a seleção do comportamento PNP ou NPN através da conexão elétrica.

Conexão - Comportamento PNP

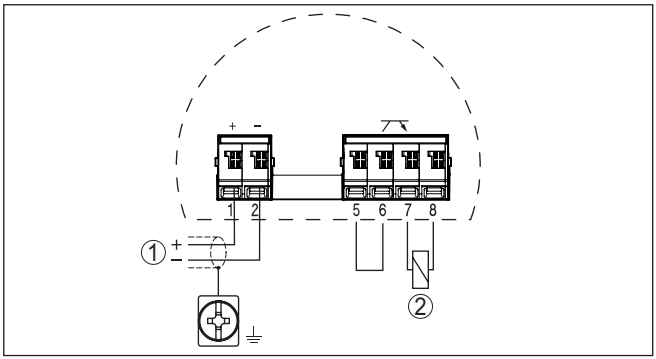


Fig. 26: Esquema de ligações da unidade de avaliação - VEGAMIP 62 (Receiver) - Comportamento PNP

1 Alimentação de tensão
2 Carga

Conexão - Comportamento NPN

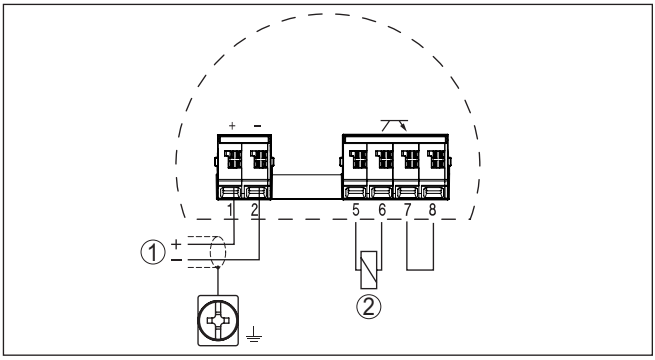


Fig. 27: Esquema de ligações da unidade de avaliação - VEGAMIP 62 (Receiver) - Comportamento NPN

1 Alimentação de tensão
2 Carga

Conexão - Livre de potencial

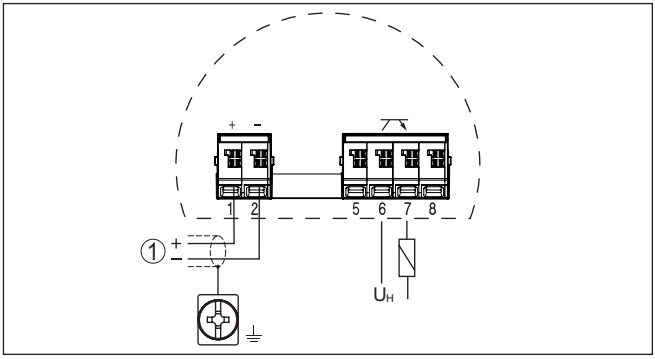


Fig. 28: Esquema de ligações da unidade de avaliação - VEGAMIP 62 (Receiver) - Livre de potencial

1 Alimentação de tensão
U_H Tensão auxiliar

6 Colocar em funcionamento

6.1 Elementos de configuração

Os números indicados entre parêntesis referem-se à figura a seguir.

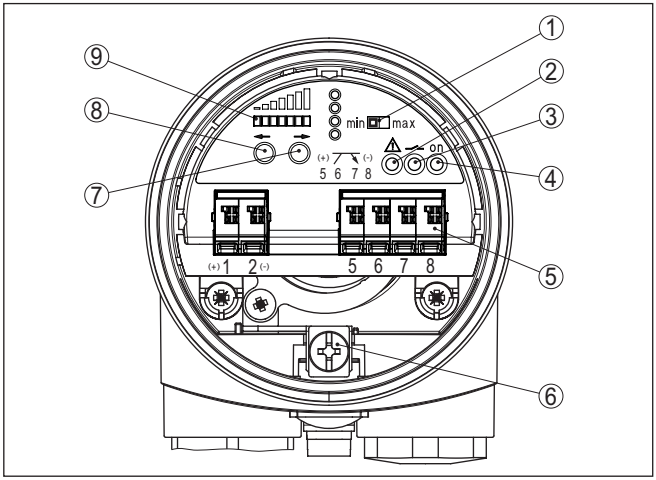


Fig. 29: Módulo eletrônico MP6X S (unidade receptora) - Saída de transistor

1 *Comutação do modo operacional para a seleção do comportamento de comutação (mín./máx.)*
2 *Lâmpada de controle (LED) para a indicação de uma falha (vermelha)*
3 *Lâmpada de controle (LED) do estado de comutação (amarela)*
4 *Lâmpada de controle (LED) do funcionamento do aparelho (verde)*
5 *Bornes de ligação*
6 *Terminal de aterramento*
7 *Tecla para ajuste da sensibilidade e do retardamento de comutação (-->)*
8 *Tecla para ajuste da sensibilidade e do retardamento de comutação (<--)*
9 *Barra de LEDs para indicação do nível de recepção (amarela)*

Lâmpadas de controle (2, 3, 4)

No módulo eletrônico se encontram três lâmpadas de controle (LED)

Lâmpada de controle (vermelha) para a indicação de uma falha (2)
Essa lâmpada de controle indica se há falha no aparelho.

Lâmpada de controle (amarela) do estado de comutação (3)
Essa lâmpada de controle sinaliza o estado de comutação da saída.

Lâmpada de controle (verde) do funcionamento do aparelho (4)
A lâmpada de controle verde (on) mostra a disponibilidade de operação do aparelho, assim que a alimentação de tensão é ligada.

Comutação do modo operacional (1)

Através da comutação do modo operacional (mín./máx.) , pode ser alterado o estado de comutação da saída do relê. É possível ajustar o modo desejado conforme a *tabela de funções* (máx. - medição do nível máximo ou proteção contra transbordo, mín. - medição do nível mínimo ou proteção contra funcionamento a seco).

Ajuste da sensibilidade (7, 8)

Estas teclas (7 e 8) permitem o ajuste de ponto de comutação adequado para o produto.

A depender do processo, o VEGAMIP 62 deve ser aumentada ou reduzida.

Com a tecla "<--", o sensor fica mais sensível e menos sensível com a tecla "-->".

É possível ajustar também com essas duas teclas o retardamento de comutação.

Barra de LEDs - Nível de recepção (9)

A barra de LEDs ajuda a visualização do nível atual de recepção durante uma calibração.

Se a indicação mover-se para a direita, o aparelho fica menos sensível. Para a esquerda, ele fica mais sensível.

6.2 Calibração

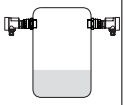
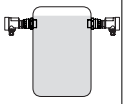
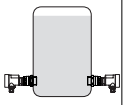
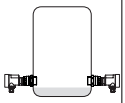
Pré-requisitos

A barreira de microondas só pode ser calibrada se estiver descoberta. Assegure-se de entre as unidades emissora e receptora não haja produto ou qualquer anteparo do reservatório.

Modo operacional

Selecione o modo operacional desejado (Mín./Máx.) de acordo com a tabela de funções.

A tabela de funções a seguir mostra os estados de comutação em dependência com o modo operacional ajustado e o nível de enchimento.

	Nível de enchimento	**Posição do relé**	**Lâmpada de controle - Saída de comutação (amarela)**
Modo operacional máx. Proteção contra transbordo		fechado	☼
Modo operacional máx. Proteção contra transbordo		aberto	○
Modo operacional mín. Proteção contra funcionamento a seco		fechado	☼
Modo operacional mín. Proteção contra funcionamento a seco		aberto	○

	Nível de enchimento	Posição do relé	Lâmpada de controle - Saída de comutação (amarela)
Falta de alimentação de tensão (modo operacional Máx./mín.)	qualquer	aberto	○
Falha	qualquer	aberto	○ O LED vermelho de sinalização de falha acende

A depender da função de comutação a ser executada pela saída, é possível ajustar o sentido de comutação através do interruptor de corrediça.

- Para uma indicação de nível máximo ou uma proteção contra transbordo, coloque o interruptor de corrediça em máx.
- Para uma indicação de nível mínimo ou uma proteção contra funcionamento a seco, coloque o interruptor de corrediça em mín.

Se a lâmpada de controle amarela acender, isso significa que a saída do transistor está fechada.

Ajuste da sensibilidade

A barra de LEDs pode ser alterada com ambas as teclas, ajustando-se assim o ponto de comutação para o produto.

As teclas encontram-se rebaixadas para evitar uma alteração acidental do ajuste. Portanto, utilize, por exemplo, uma pequena chave de fenda para realizar o ajuste.

Se uma das teclas for mantida apertada por mais de dois segundos, a faixa de calibração desloca-se automaticamente no respectivo sentido. Quanto maior a distância entre emissor e receptor, maior será a faixa de calibração da indicação. A barra de LEDs indica sempre somente uma seção da faixa real de medição.

Com a tecla "<--", o sensor fica mais sensível e menos sensível com a tecla "-->".

Aperte a respectiva tecla até que a indicação se encontre dentro da barra de LEDs. Isso significa que a na barra ficam acesos um ou dois LEDs.

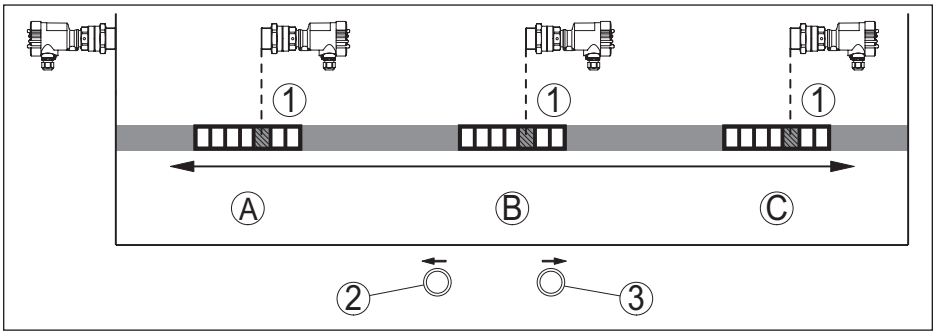


Fig. 40: Barra indicadora

1 Indicação (barra indicadora com LEDs)
2 Mais sensível - tecla para a esquerda
3 Menos sensível - tecla para a direita
A Produto: plásticos (PP, PVC …), solvente
B Produto: material de construção (areia, pedras …)
C Produto: material condutor (carvão, minério, sal …)

Coloque a indicação mais ou menos no centro da barra de LEDs até que a indicação de status altere o seu estado.

A depender do tamanho do reservatório, do processo e ou do produto, a sensibilidade do VEGAMIP 62 tem que ser aumentada ou reduzida. Com produtos de baixa atenuação do sinal, em reservatórios pequenos ou em tubulações ou havendo incrustações, pode vir a ser necessário fazer um teste da função de comutação.

Nível de recepção

A barra de LEDs ajuda a visualização do nível atual de recepção durante uma calibração.

Se a indicação mover-se para a direita, o aparelho fica menos sensível. Para a esquerda, ele fica mais sensível.

O produto apresenta uma boa capacidade de atenuação do sinal

Em aplicações com produtos de boa atenuação do sinal (por exemplo, pedras, minérios, areia, cimento) e quando houver perigo de incrustações e sujeira, o aparelho deveria ser ajustado de forma menos sensível, o que faz com que o VEGAMIP 62 só comute quando houver uma atenuação relativamente alta do sinal pelo produto. Eventuais incrustações não influenciam a medição.

No caso de incrustações, pressiona a tecla (para a direita), até que os LEDS acesos na borda direita da barra indicadora parem. A tecla pode ser apertada várias vezes no caso de incrustações fortes para ajustar o aparelho de forma menos sensível. A indicação da barra de LEDs não muda, mas o aparelho fica menos sensível cada vez que a tecla é pressionada.

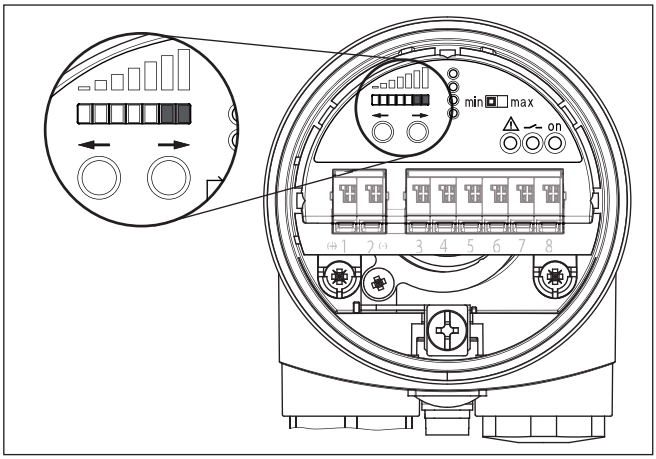


Fig. 41: Barra de LEDs - Ajuste para produtos com alta capacidade de atenuação do sinal

Se, durante a operação, surgirem fortes incrustações, recomenda-se a calibração do aparelho com as incrustações. Eventualmente já é suficiente um funcionamento por curto tempo para que surjam as incrustações ou as incrustações podem ser criadas artificialmente ou simuladas.

O produto apresenta uma baixa capacidade de atenuação do sinal

Em aplicações com produtos que apresentem uma baixa atenuação do sinal (por exemplo, plástico granulado, cereais), o aparelho deve ser ajustado de forma menos sensível, o que faz com que o VEGAMIP 62 comute de forma bastante sensível, mesmo com baixa cobertura pelo produto.

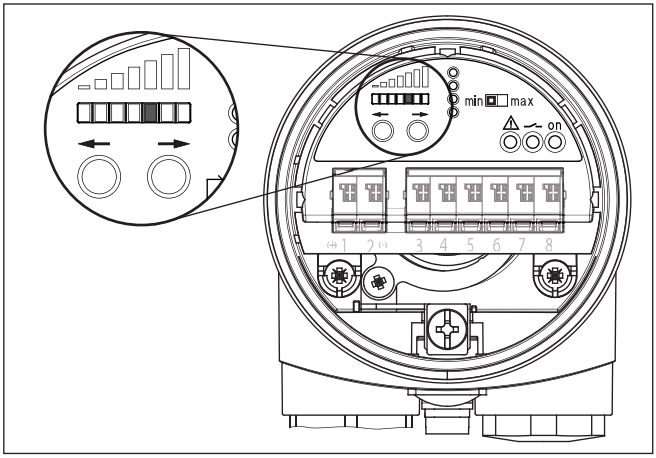


Fig. 42: Barra de LEDs - Ajuste para produtos com baixa capacidade de atenuação do sinal

Retardo de comutação

A barra indicadora (barra de LEDs) permite o ajuste do retardamento de comutação.

Aperte simultaneamente as duas teclas (7) e (8) por aprox. 2 s, até que a indicação LED pisque.

O retardamento desejado para a comutação pode então selecionado com as duas teclas, de acordo com a figura a seguir.

O retardamento da comutação pode ser ajustada em sete estágios entre 100 ms e 20 s.

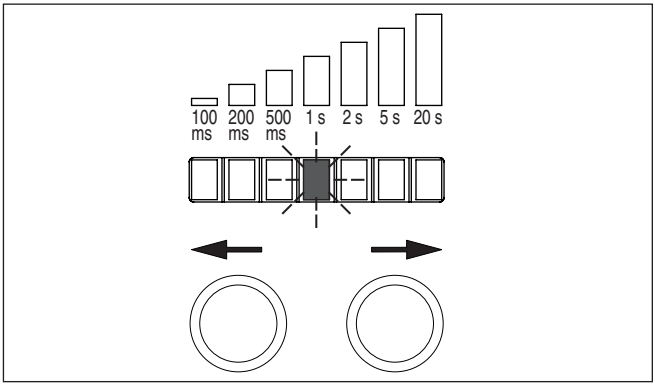


Fig. 43: Ajustar o retardamento de comutação - O LED pisca

Se a indicação mover-se para a direita, o retardamento fica mais longo, para a esquerda, mais curto.

Após aprox. 10 s, a barra de LEDs volta automaticamente para a indicação no nível de recepção atual.

Simulação

É possível simular um enchimento colocando-se a mão ou uma chapa metálica entre as as unidades emissora e receptora para assim verificar se o ponto de comutação está ajustado corretamente. Se a lâmpada de controle amarela alterar o seu estado, o ajuste estará correto.

7 Manutenção e eliminação de falhas

7.1 Manutenção

Se o aparelho for utilizado conforme a finalidade, não é necessária nenhuma manutenção na operação normal.

7.2 Eliminar falhas

Comportamento em caso de falhas

É de responsabilidade do proprietário do equipamento tomar as devidas medidas para a eliminação de falhas surgidas.

Eliminação de falhas

A primeira medida é a verificação do sinal de saída. Em muitos casos, a causa pode ser identificada e a falha pode eliminada dessa maneira.

Controlar o sinal de comutação

Erro	Causa	Eliminação do erro
O VEGAMIP 62 sinaliza sensor coberto sem que este esteja coberto pelo produto (proteção enchimento excessivo) ou O VEGAMIP 62 sinaliza descoberto com cobertura pelo produto (proteção contra funcionamento a seco)	Tensão de alimentação muito baixa	Controlar a tensão de serviço
	Incrustações no sensor	Controlar se há incrustações nos dois sensores e removê-las, se for o caso. No caso de incrustações na luva, observe as instruções do capítulo "*Montar*".
	Foi selecionado um modo operacional incorreto	Ajustar o modo operacional correto no respectivo interruptor (máx: proteção contra transbordo, mín: proteção contra funcionamento a seco). A fiação deve ser feita de acordo com o princípio de corrente de repouso.
	Local de montagem desfavorável	Montar o sensor (emissor/receptor) numa posição na qual haja a maior quantidade possível do produto entre as unidades emissora e receptora.
		Montar o sensor (emissor/receptor) em uma posição na qual não se encontrem anteparos ou peças móveis que possam atrapalhar o seu funcionamento.
	Defeito no sistema eletrônico	Acionar o interruptor do modo operacional. Se o aparelho não comutar, o módulo eletrônico está com defeito. Substituir nesse caso o módulo eletrônico.
	Sensor defeituoso	Acionar o interruptor do modo operacional (mín./máx.). Se o aparelho comutar, pode ser que o sensor esteja encoberto por incrustações ou danificado mecanicamente. Caso a função de comutação volte a falhar com o modo operacional correto, o aparelho tem que ser enviado para ser consertado.
Lâmpada de controle vermelha acesa	Tensão de alimentação muito baixa	Controlar a tensão de serviço
	O sistema eletrônico reconheceu um erro interno no aparelho	Substituir o aparelho ou enviá-lo para ser consertado
O aparelho comuta com retardo	Controlar o retardamento de comutação	Ajustar corretamente o retardamento de comutação

Erro	Causa	Eliminação do erro
O aparelho comuta várias vezes em determinados níveis de enchimento	Movimento de ondas no reservatório	Ajustar ou aumentar o retardamento de conexão
	Influências por reflexões falsas	Ajustar o aparelho de forma menos sensível

Comportamento após a eliminação de uma falha

A depender da causa da falha e das medidas tomadas, se necessário, executar novamente os passos descritos no capítulo "*Colocar em funcionamento*" ou controlar se está plausível e completo.

Hotline da assistência técnica - Serviço de 24 horas

Caso essas medidas não tenham êxito, ligue, em casos urgentes, para a hotline da assistência técnica da VEGA - Tel. **+49 1805 858550**.

A hotline está disponível também fora no horário normal de atendimento, 7 dias por semana, 24 horas por dia.

Pelo fato de oferecermos esse serviço para todo o mundo, o atendimento é realizado no idioma inglês. O serviço é gratuito. O único custo são as tarifas telefônicas.

7.3 Substituir o sistema eletrônico

Em caso de defeito, o módulo eletrônico pode ser trocado pelo usuário.

Em aplicações Ex, só podem ser utilizados um módulo eletrônico com a respectiva homologação Ex.

Todas as informações sobre como substituir o módulo eletrônico encontram-se no manual de instruções do novo módulo.

7.4 Procedimento para conserto

A folha de envio de volta do aparelho bem como informações detalhadas para o procedimento encontram-se na área de downloads na nossa homepage: www.vega.com.

Assim poderemos efetuar mais rapidamente o conserto, sem necessidade de consultas.

Caso seja necessário um conserto do aparelho, proceder da seguinte maneira:

- Imprima e preencha um formulário para cada aparelho
- Limpe o aparelho e empacote-o de forma segura.
- Anexe o formulário preenchido e eventualmente uma ficha técnica de segurança no lado de fora da embalagem
- Consulte o endereço para o envio junto ao representante responsável, que pode ser encontrado na nossa homepage www.vega.com.

8 Desmontagem

8.1 Passos de desmontagem

Advertência:
Ao desmontar, ter cuidado com condições perigosas do processo, como, por exemplo, pressão no reservatório ou tubo, altas temperaturas, produtos tóxicos ou agressivos, etc.

Leia os capítulos "*Montagem*" e "*Conectar à alimentação de tensão*" e execute os passos neles descritos de forma análoga, no sentido inverso.

8.2 Eliminação de resíduos

O aparelho é composto de materiais que podem ser reciclados por empresas especializadas. Para fins de reciclagem, o sistema eletrônico foi fabricado com materiais recicláveis e projetado de forma que permite uma fácil separação dos mesmos.

A eliminação correta do aparelho evita prejuízos a seres humanos e à natureza e permite o reaproveitamento de matéria-prima.

Materiais: vide"*Dados técnicos*"

Caso não tenha a possibilidade de eliminar corretamente o aparelho antigo, fale conosco sobre uma devolução para a eliminação.

Diretriz WEEE 2002/96/CE
O presente aparelho não está sujeito à diretriz der WEEE (Waste Electrical and Electronic Equipment) 2002/96/CE e às respectivas leis nacionais. Entregue o aparelho diretamente a uma empresa especializada em reciclagem e não aos postos públicos de coleta, destinados somente a produtos de uso particular sujeitos à diretriz WEEE.

9 Anexo

9.1 Dados técnicos

Dados gerais

O material 316L corresponde a 1.4404 ou 1.4435

Materiais, com contato com o produto

- Conexão do processo - Rosca 316L
- Conexão do processo - Flange 316L

Antena	Vedação do aparelho	Cobertura ou materiais que entram em contato com o produto
Modelo com rosca - antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE	FKM (A+P 70.16.-06) Vedação do processo: Klingersil C-4400	PTFE 316L
Antena com blindagem de plástico e cobertura PP	-	PP
Antena tipo corneta, 316L	FKM (SHS FDM 70C3 GLT) FFKM (Kalrez 6375) Vedação do processo: Klingersil C-4400	PTFE 316L
Antena tipo corneta blindada com cobertura de PTFE	-	PTFE
Adaptador de montagem - proteção contra abrasão (opcional) +80 °C (+176 °F)	FKM (A+P FPM 70.16-06) Vedação do processo: Klingersil C-4400	Al_2O_3 Cerâmica 316L
Adaptador de montagem - alta temperatura (opcional) +250 °C (+482 °F)	Grafite Vedação do processo: Klingersil C-4400	Al_2O_3 Cerâmica 316L
Adaptador de montagem - alta temperatura (opcional) +450 °C (+842 °F)	Grafite Vedação do processo lado da instalação do prédio	Al_2O_3 Cerâmica 316L

Materiais, sem contato com o produto

- Caixa de plástico — Plástico PBT (poliéster)
- Caixa de alumínio fundido sob pressão — Alumínio fundido sob pressão AlSi10Mg, revestido a pó - base: poliéster
- Caixa de aço inoxidável - Fundição fina — 316L
- Caixa de aço inoxidável, polimento elétrico — 316L
- Vedação entre a caixa e a tampa — NBR (caixa de aço inoxidável, fundição de precisão), silicone (caixa de alumínio/plástico; caixa de aço inoxidável, eletropolida)
- Terminal de aterramento — 316L
- Adaptador de montagem (opcional) — 316L

41911-PT-151021

Materiais - Caixa externa	
– Caixa	Plástico PBT (poliéster), alumínio fundido sob pressão revestido a pó, 316L
– Base da caixa	Plástico PBT (poliéster)
– Placa de montagem na parede	Plástico PBT (poliéster)
– Vedação entre base da caixa e a placa de montagem na parede	TPE (liga firme)
– Vedação entre a caixa e a tampa	NBR (caixa de aço inoxidável), silicone (caixa de alumínio/de plástico)
– Terminal de aterramento	316L
Comprimento do sensor	Vide capítulo "*Medidas*"
Peso	
– Peso do aparelho (a depender da conexão do processo)	0,8 … 4 kg (0.18 … 8.82 lbs)
– Peso - Caixa externa	0,7 … 1,5 kg (1.543 … 3.307 lbs), a depender do material da caixa
Conexões do processo	
– Rosca do tubo, cilíndrica (ISO 228 T1)	G1½
– Rosca americana do tubo, cônica	1½ NPT
– Flanges	DIN a partir de DN 50, ASME a partir de 2"
– Adaptador de montagem	G2 ou 2 NPT
Faixa de frequência	Banda K, 24,085 GHz (banda ISM)
Faixa de medição	0,1 … 100 m (0.33 … 328 ft)
Ângulo de radiação[1)]	
– Modelo com rosca - antena tipo corneta interna (cobertura de PTFE)	20 °
– Antena com blindagem de plástico e cobertura PP	10 °
– Antena tipo corneta (316L) - ø 40 mm (1.575 in)	22 °
– Antena tipo corneta (316L) - ø 48 mm (1.89 in)	18 °
– Antena blindada com cobertura de PTFE - Flange DN 50, ASME 2"	18 °
– Antena blindada com cobertura de PTFE - Flange DN 80 … DN 150, ASME 3" … 6"	10 °

Grandeza de saída

Saída	Saída do transistor livre de potencial[2)]
Corrente de carga	< 400 mA
Queda de tensão	< 0,5 V

[1)] Fora do ângulo de deflexão indicado, a energia do sinal de radar tem um nível de -3 dB (50 %)
[2)] Sem proteção contra sobrecarga e curto-circuito

Tensão de comutação	< 55 V DC
Corrente reversa	< 10 µA
Modos operacionais (comutáveis)	mín./máx.

Precisão da medição

Histerese	aprox. 1 dB
Retardo de comutação	ajustável entre 0,1 … 20 s (liga/desliga)
Distância mínima	100 mm (3.94 in)

Condições ambientais

Temperatura ambiente, de armazenamento e transporte	-40 … +80 °C (-40 … +176 °F)

Condições do processo

Grandeza de medição	Nível-limite de produtos sólidos e líquidos
Pressão do processo[3)]	
– VEGAMIP 62, modelo com rosca - antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE	-1 … 4 bar/-100 … 400 kPa (-14.5 … 58 psig)
– VEGAMIP 62, antena com blindagem de plástico e cobertura de PP	-1 … 2 bar/-100 … 200 kPa (-14.5 … 29 psig)
– VEGAMIP 62, Antena tipo corneta/316L	-1 … 40 bar/-100 … 4000 kPa (-14.5 … 580 psig)
– VEGAMIP 62, antena blindada tipo corneta com cobertura de PTFE	-1 … 16 bar/-100 … 1600 kPa (-14.5 … 232 psig)
– VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - proteção contra abrasão	-1 … 20 bar/-100 … 2000 kPa (-14.5 … 290 psig)
– VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - alta temperatura 150 mm	sem pressão (IP 67)
– VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - alta temperatura 300 mm	sem pressão (IP 67)
Temperatura do processo (temperatura da rosca ou do flange)	
– VEGAMIP 62, modelo com rosca - antena tipo corneta interna com cobertura de PTFE	-40 … +80 °C (-40 … +176 °F)
– VEGAMIP 62, antena com blindagem de plástico e cobertura de PP	-40 … +80 °C (-40 … +176 °F)
– VEGAMIP 62, antena tipo corneta/316L - vedação: FKM (SHS FDM 70C3 GLT)	-40 … +130 °C (-40 … +266 °F)
– VEGAMIP 62, antena tipo corneta/316L - vedação: FFKM (Kalrez 6375)	-20 … +130 °C (-4 … +266 °F)

[3)] Observar a pressão máxima da conexão do processo

– VEGAMIP 62, antena blindada tipo corneta com cobertura de PTFE	-40 … +200 °C (-40 … +392 °F)
– VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - proteção contra abrasão (opcional)	-40 … +80 °C (-40 … +176 °F)
– VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - alta temperatura 150 mm (opcional)	-40 … +250 °C (-40 … +482 °F)
– VEGAMIP 62 com adaptador de montagem - alta temperatura 300 mm (opcional)	-40 … +450 °C (-40 … +842 °F)

Dados eletromecânicos

Passagem do cabo/conector[4]- Caixa do aparelho	
– Caixa de uma câmara	– M20 x 1,5 oder ½ NPT
Entrada do cabo/conector - Caixa externa	
– Base da caixa	– Prensa-cabo M20 x 1,5
– Caixa	– M20 x 1,5 oder ½ NPT
Terminais de fixação por força de mola	para cabo com seção transversal até 1,5 mm² (AWG 16)
Cabo de ligação para a caixa externa	
– Construção	Três fios, blindagem dupla, resistente a influências climáticas
– Material	PUR UL94-V0
– Seção transversal do fio	0,34 mm² (AWG 22)
– Resistência do fio	< 0,060 Ω/m (0.018 Ω/ft)
– Capacitância - blindagem	≤ 250 pF/m
– Comprimento máximo	25 m (82 ft)
– Raio de curvatura mín. com 25 °C/77 °F	25 mm (0.985 in)
– Diâmetro aprox.	7 mm (0.276 in)
– Cor	Preto

Alimentação de tensão

Tensão de serviço	20 … 55 V DC
Consumo de potência	máx. 0,8 W

Medidas de proteção elétrica

Grau de proteção	
– Caixa do aparelho	IP 66/IP 67 (NEMA 4X)
– Caixa externa	IP 65
– Base da caixa - Caixa externa	IP 68 (1 bar), NEMA 6P
Categoria de sobretensão	III
Classe de proteção	II

[4] a depender do modelo

Homologações

Aparelhos com homologações podem apresentar dados técnicos divergentes, a depender do modelo.

Portanto, deve-se observar os respectivos documentos de homologação desses aparelhos, que são fornecidos juntamente com o equipamento ou que podem ser baixados na nossa homepage www.vega.com em "*VEGA Tools*", "*Busca de aparelhos*" ou na área de downloads.

9.2 Dimensões

VEGAMIP 62, Modelos da caixa

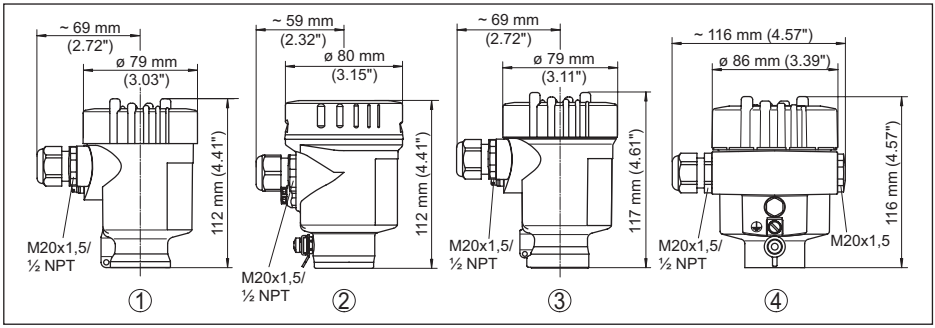


Fig. 44: Modelos da caixa, para caixa do aparelho e caixa externa

1 *Caixa de plástico*
2 *Caixa de aço inoxidável, polimento elétrico*
3 *Caixa de aço inoxidável, fundição fina*
4 *Caixa de alumínio*

Caixa externa

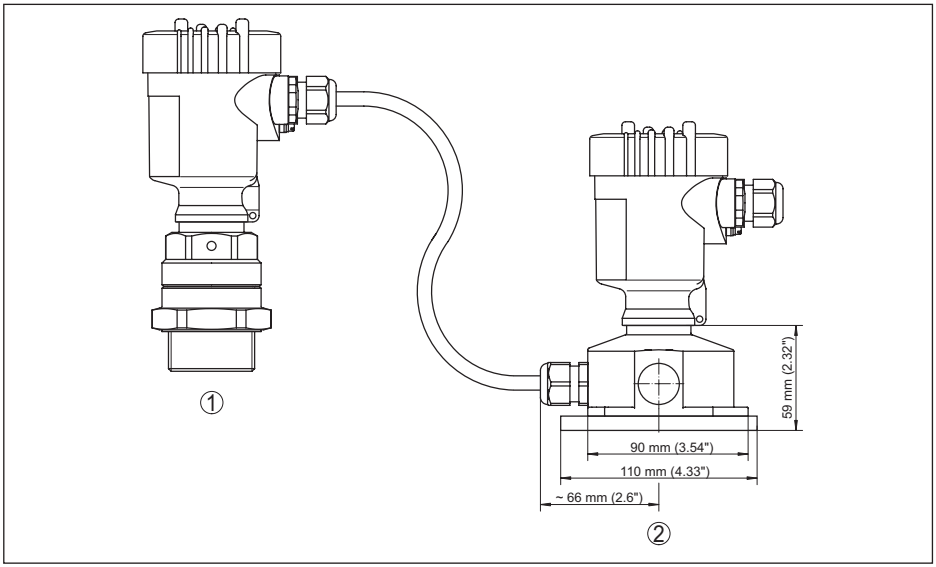


Fig. 45: Caixa externa, unidade receptora

1 Caixa do aparelho
2 Caixa externa

VEGAMIP 62

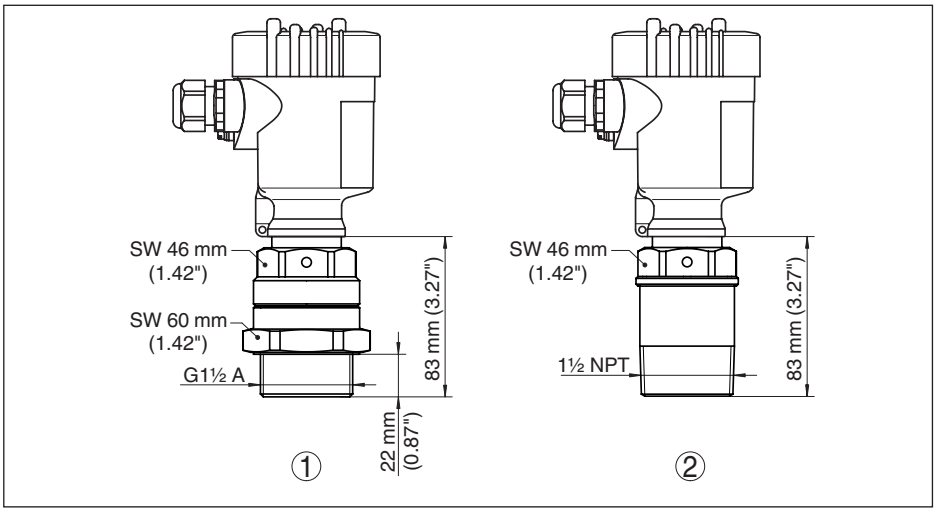


Fig. 46: VEGAMIP 62, antena interna tipo corneta (modelo com rosca)

1 Antena interna tipo corneta com cobertura de PTFE, modelo com rosca G1½
2 Antena interna tipo corneta com cobertura de PTFE, modelo com rosca 1½ NPT

VEGAMIP 62

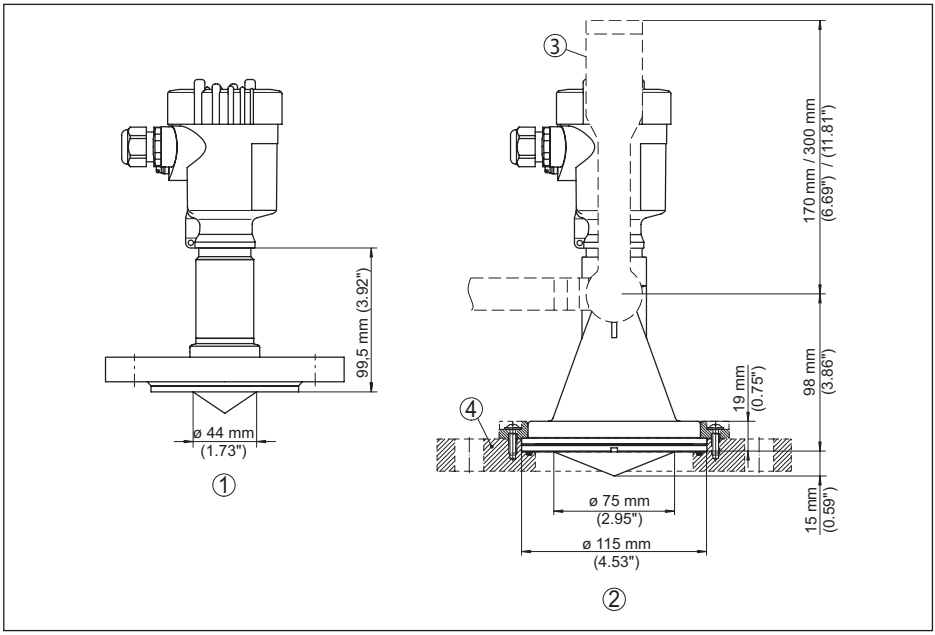
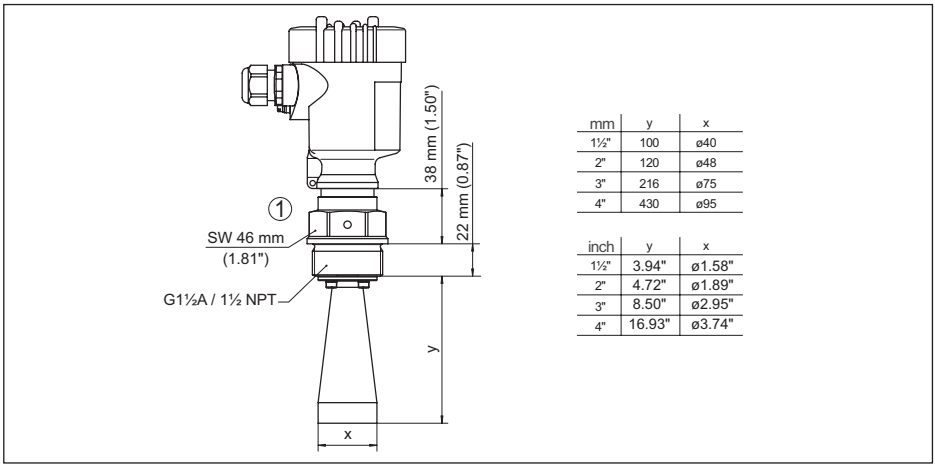


Fig. 47: VEGAMIP 62, antenas blindadas

1 *Antena blindada tipo corneta com cobertura de PTFE, modelo com flange*
2 *Antena com blindagem de plástico e cobertura PP*
3 *Arco de montagem*
4 *Flange adaptador*

VEGAMIP 62



mm	y	x
1½"	100	ø40
2"	120	ø48
3"	216	ø75
4"	430	ø95

inch	y	x
1½"	3.94"	ø1.58"
2"	4.72"	ø1.89"
3"	8.50"	ø2.95"
4"	16.93"	ø3.74"

Fig. 48: VEGAMIP 62, antena tipo corneta (316L)

VEGAMIP 62, adaptador de montagem - proteção contra abrasão -40 … +80 °C (-40 … +176 °F)

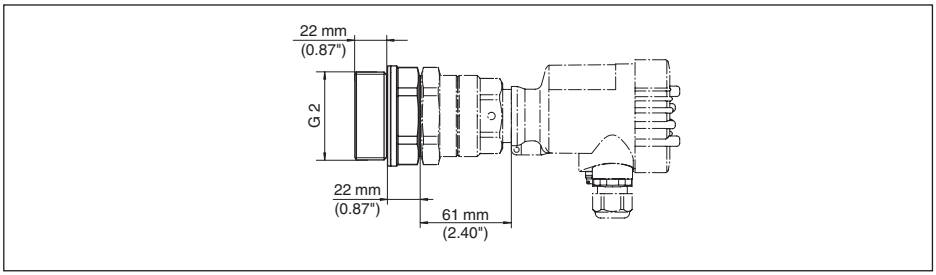


Fig. 49: Adaptador de montagem com cobertura de cerâmica (opcional) para VEGAMIP 62 com antena interna tipo corneta, modelo com rosca G1½ com cobertura de PTFE (também com rosca 1½ NPT)

VEGAMIP 62, adaptador de montagem - alta temperatura -40 … +450 °C (-40 … +842 °F)

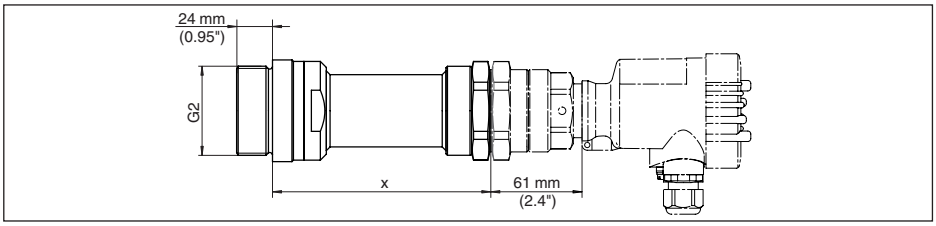


Fig. 50: Adaptador de montagem com cobertura de cerâmica (opcional) para VEGAMIP 62 com antena interna tipo corneta, modelo com rosca G1½ com cobertura de PTFE (também com rosca 1½ NPT)

x 150 mm (5.9 in), -40 … +250 °C (-40 … +482 °F)
x 300 mm (11.8 in), -40 … +450 °C (-40 … +842 °F)

VEGAMIP 62, adaptador de montagem - alta temperatura -40 … +450 °C (-40 … +842 °F) com tubo

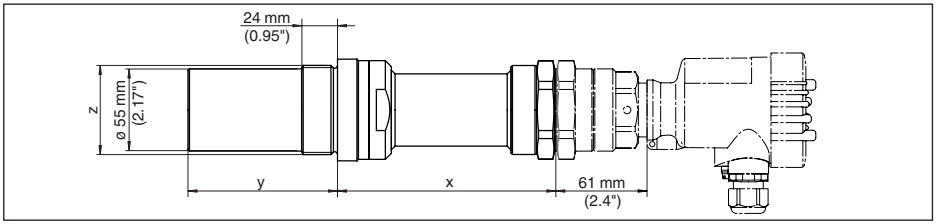


Fig. 51: Adaptador de montagem com tubo (opcional) para montagem embutida na frente, para VEGAMIP 62 com antena tipo corneta interna, modelo com rosca G1½ com cobertura de PTFE (também com rosca 1½ NPT)

x 150 mm (5.9 in), -40 … +250 °C (-40 … +482 °F)
x 300 mm (11.8 in), -40 … +450 °C (-40 … +842 °F)
y Comprimento do tubo 40, 60, 80 ou 100 mm (1.57, 2.36, 3.15, 3.94 in)

9.3 Proteção dos direitos comerciais

VEGA product lines are global protected by industrial property rights. Further information see www.vega.com.

Only in U.S.A.: Further information see patent label at the sensor housing.

VEGA Produktfamilien sind weltweit geschützt durch gewerbliche Schutzrechte.

Nähere Informationen unter www.vega.com.

Les lignes de produits VEGA sont globalement protégées par des droits de propriété intellectuelle. Pour plus d'informations, on pourra se référer au site www.vega.com.

VEGA lineas de productos están protegidas por los derechos en el campo de la propiedad industrial. Para mayor información revise la pagina web www.vega.com.

Линии продукции фирмы ВЕГА защищаются по всему миру правами на интеллектуальную собственность. Дальнейшую информацию смотрите на сайте www.vega.com.

VEGA系列产品在全球享有知识产权保护。

进一步信息请参见网站<www.vega.com。

9.4 Marcas registradas

Todas as marcas e nomes de empresas citados são propriedade dos respectivos proprietários legais/autores.

INDEX

A
Abertura de enchimento 13
Abrasão 18
Adaptador de montagem 10, 19, 47
Ajuste da sensibilidade 33
Alinhamento do sensor 20
Antenas blindadas 46
Antena tipo corneta 46
Área de utilização 8

B
Blindagem 25
Blindagem do cabo 25

C
Cabo 25
Calibração 32
Compensação de potencial 25
Configuração 31
Conserto 38

D
Deflexão angular 22

E
Eliminação de falhas 37
Entrada do cabo 12
Esquema de ligações 29

F
Folha de envio de volta do aparelho 38

H
Hotline da assistência técnica 38

I
Incrustações 16

M
Modelo com rosca 15, 45
Modo operacional 32
Módulo eletrônico 10, 38

P
Placa de características 7
Ponto de comutação 13
Princípio de funcionamento 9
Produto de enchimento 13
Proteção contra abrasão 10

R
Retardo de comutação 36

S
Sentido de polarização 20
Simulação 36

T
Tipo de reservatório
– Reservatório de concreto 15
– Reservatórios de madeira 15
– Reservatórios metálicos 14
– Reservatórios não-metálicos 14
Tubulações 15

U
Unidade de envio 8
Unidade receptora 8, 29, 31

V
Vibrações 20

41911-PT-151021

Printing date:

As informações sobre o volume de fornecimento, o aplicativo, a utilização e condições operacionais correspondem aos conhecimentos disponíveis no momento da impressão.
Reservados os direitos de alteração

© VEGA Grieshaber KG, Schiltach/Germany 2015

41911-PT-151021

VEGA Grieshaber KG
Am Hohenstein 113
77761 Schiltach
Alemanha

Telefone +49 7836 50-0
Fax +49 7836 50-201
E-mail: info.de@vega.com
www.vega.com